

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) confirmou, nesta sexta-feira (12/01), que não existe componente químico tóxico s es ei a arra e eomp a a ine ad ra io om o

de Muriaé e Itaperuna no Estado do Rio Janeiro.

Os resultados indicam alto índice de turbidez na água, ou seja, grande quantidade de areia e argila, entre outros sedimentos, misturados e não dissolvidos na água. No trecho logo após a foz do rio Fubá, o índice de turbidez indicava ontem 71.000 UNT (unidade que mede partículas sólidas na água). Em Lajes de Muriaé (Rio de Janeiro), antes da chegada da mancha de lama, o índice de turbidez era de 833 UNT e em Itaperuna, 800 UNT. O padrão estabelecido pela Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - Conama 357/05 não deve ultrapassar 100 UNT em rios do porte do Rio Muriaé.

Foi um índice muito difícil de ser medido, pois a amostra teve que ser diluída 1.000 vezes para se chegar a esse índice. Na região do Rio de Janeiro, que era a nossa preocupação, nós começamos a medir, antes da chegada da mancha. Ontem, em Itaperuna, nós obtivemos 800ção, nós